

A Interpretação Textual

23/05/2022

Compreensão e interpretação de textos

A compreensão e interpretação de texto são duas ações que estão relacionadas, uma vez que quando se compreende corretamente um texto e seu propósito comunicativo chegamos a determinadas conclusões (interpretação).

Hoje em dia é essencial saber interpretar corretamente os textos, entender melhor sobre suas tipologias e as funções da linguagem relacionadas a ele.

Resumindo:

- Compreensão de textos: é a decodificação da mensagem, ou seja, análise do que está explícito no texto.
- Interpretação de textos: é a interpretação que fazemos do conteúdo, ou seja, quais conclusões chegamos por meio da conexão de ideias e, por isso, vai além do texto.

O que é interpretação de textos?

A interpretação de textos envolve a capacidade de chegar a determinadas conclusões após fazer a leitura de algum tipo de texto (visual, auditivo, escrito, oral).

Por isso, a interpretação de texto é algo subjetivo e que pode variar de leitor para leitor. Isso porque cada um possui um repertório interpretativo que foi sendo adquirido ao longo da vida.

Vale lembrar que o repertório interpretativo do leitor advém, em grande parte, da leitura. Portanto, ler é um ato essencial e que auxilia na melhor interpretação dos textos e conexão das ideias.

O que é compreensão de textos?

Compreender um texto é entender a mensagem que ele está transmitindo de maneira objetiva. Assim, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é realizada pelo leitor.

Quando ouvimos, por exemplo, um noticiário, compreendemos a mensagem passada e qual sua finalidade (informar o ouvinte de algum acontecimento, por exemplo).

Para compreender os textos escritos não é diferente, porém requer o conhecimento da língua, do vocabulário e das funções relacionadas com a linguagem e a comunicação.

Logo, por meio da interpretação das palavras e das frases podemos compreender melhor a mensagem que está sendo transmitida. Por isso, ter um dicionário por perto é sempre uma dica boa, se caso houver algum termo desconhecido.

O que é dedução?

A dedução é um método de raciocínio que tem como objetivo comprovar ou demonstrar uma teoria geral. Na lógica, a dedução serve como comprovação da validade do argumento.

Assim, todos os casos particulares estarão submetidos a uma regra geral (universal). Na dedução, a regra ou teoria é hierarquicamente superior aos dados coletados.

Na filosofia, o método dedutivo é encontrado na corrente do racionalismo. Nela, a razão é o fundamento de todo o conhecimento válido. A partir desse conhecimento que se inicia na razão, há a interpretação dos dados sensíveis.

Exemplos:

- Um triângulo é um polígono de três lados. Logo, todo e qualquer polígono de três lados será um triângulo.
- Um médico, ao realizar uma consulta, parte de seus conhecimentos prévios (universais) e busca interpretar os sintomas do paciente (particulares) e definir o tratamento mais adequado.

O que é indução?

A indução é um método de raciocínio que parte de dados particulares para a definição de uma regra geral. A indução tem como objetivo analisar padrões e definir regras gerais aplicáveis.

Ao contrário da dedução, na indução, a regra se encontra submetida aos dados. Não há uma verdade fundamental, e sim, uma certeza parcial comprovada estatisticamente a partir dos dados coletados.

Na filosofia, o método indutivo é próprio da corrente de pensamento empirista. Segundo o empirismo, a experiência e os dados sensíveis são o fundamento da realidade, cabe ao pensamento organizá-los e estabelecer certezas baseadas nesses dados.

Exemplos:

- Em uma pesquisa de opinião, das 1000 pessoas ouvidas, 800 afirmaram determinada posição. Isso leva a crer que 80% da população teria o mesmo posicionamento.
- Em um teste de medicamento, a maioria dos pacientes que receberam o tratamento apresentou uma considerável melhora. Logo, o medicamento teve sua eficácia comprovada.

Vamos observar alguns exemplos textuais a fim de exercitar nosso poder de interpretação:



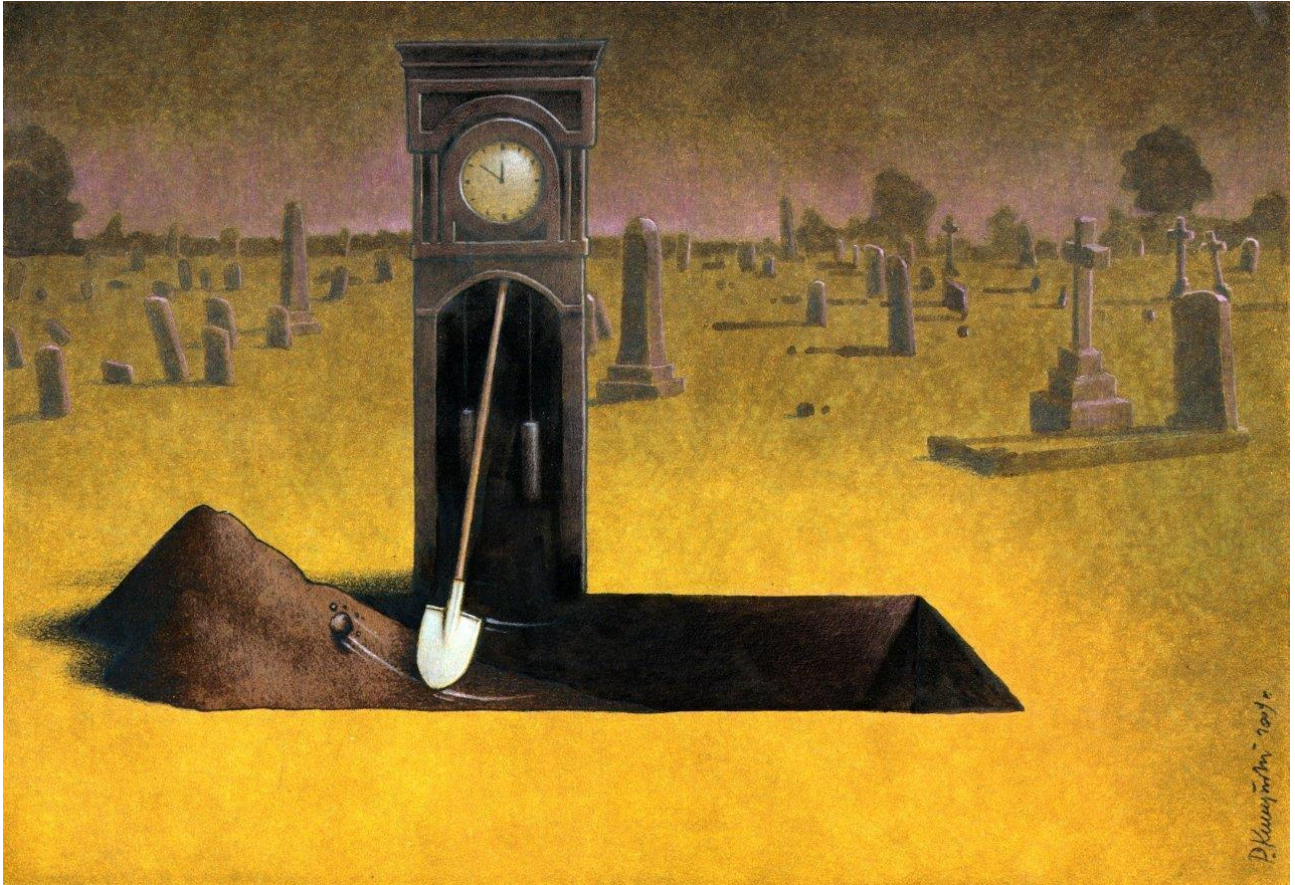
Facebook.com/blogclubedamafalda



clubedamafalda.blogspot.com

meSalva!

Vamos aprofundar?



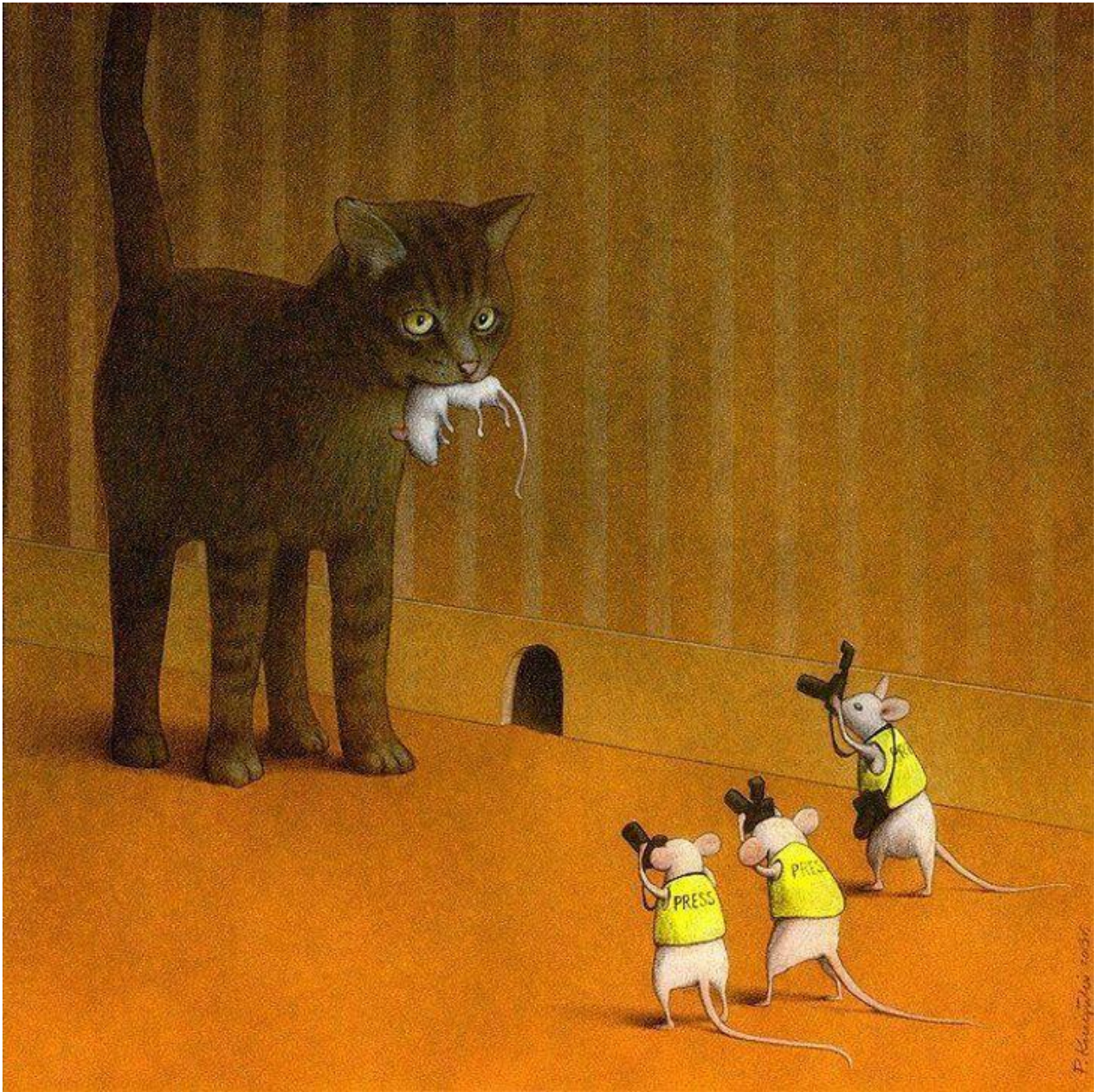
 [mesalvaoficial](#) | [mesalvamed](#)

 [mesalva](#)

 [mesalva](#)

[mesalva.com](#)

meSalva!



ms

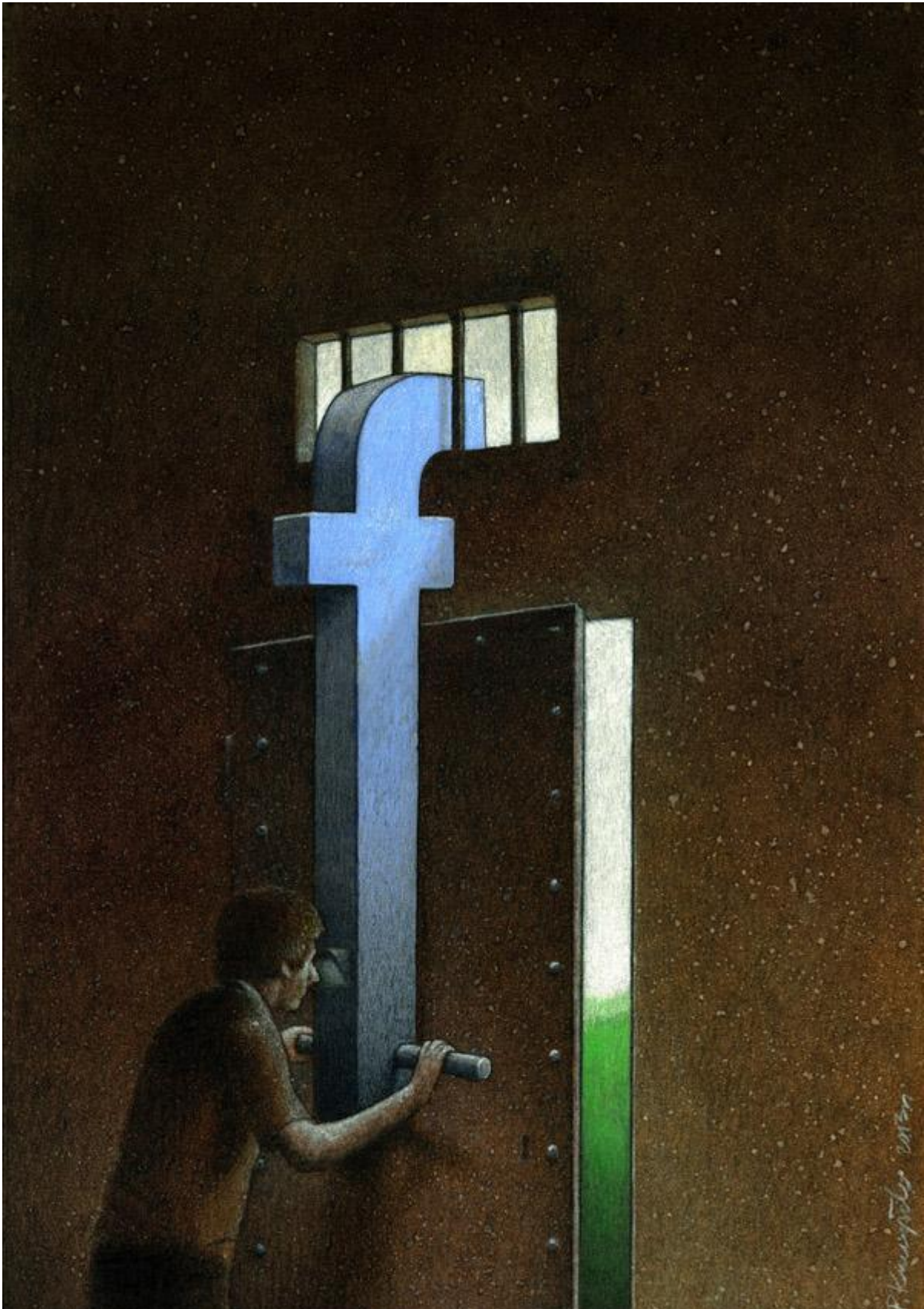
 mesalvaoficial | mesalvamed

 mesalva

 mesalva

 mesalva.com

meSalva!



ms

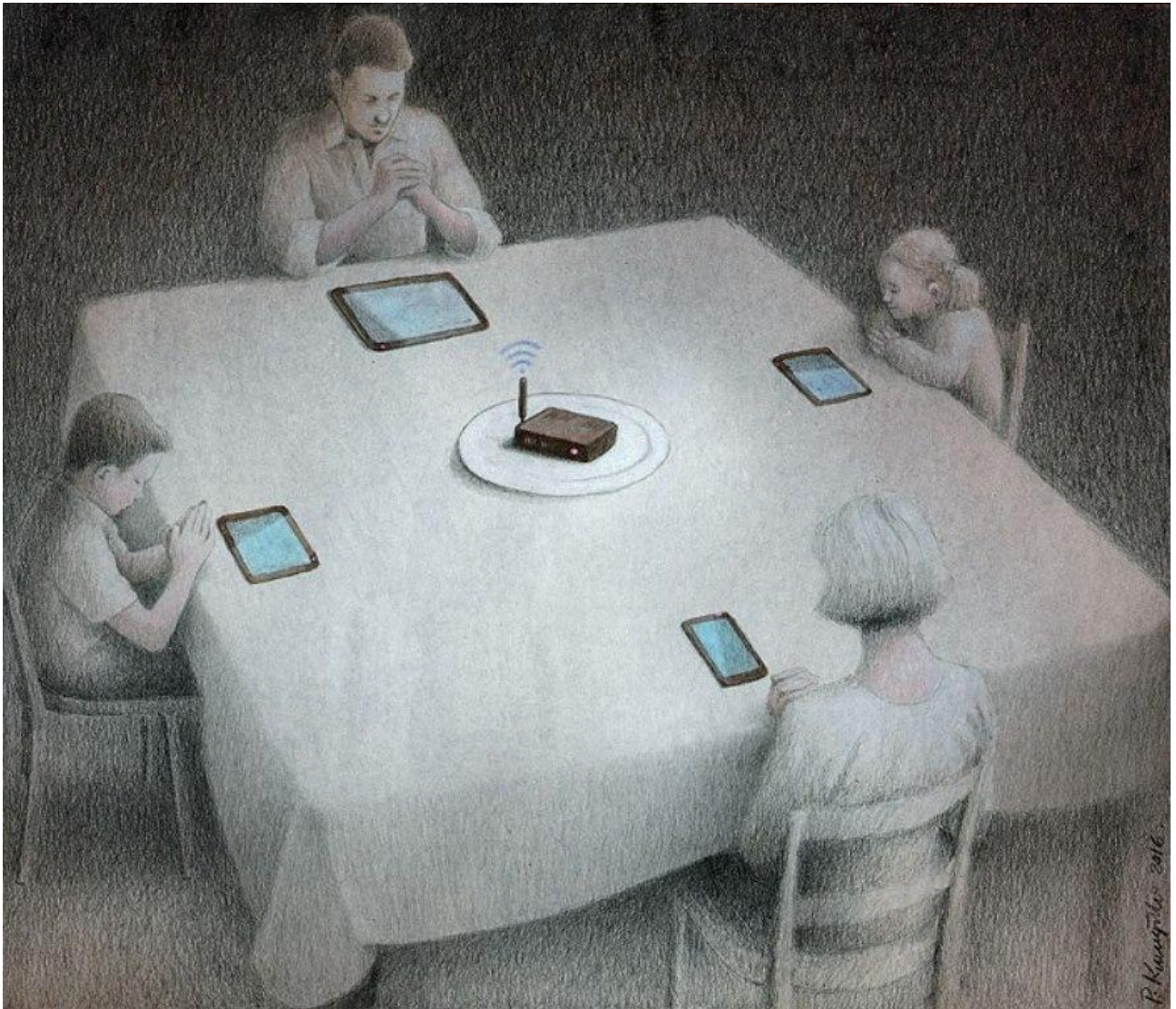
 mesalvaoficial | mesalvamed

 mesalva

 mesalva

 mesalva.com

meSalva!



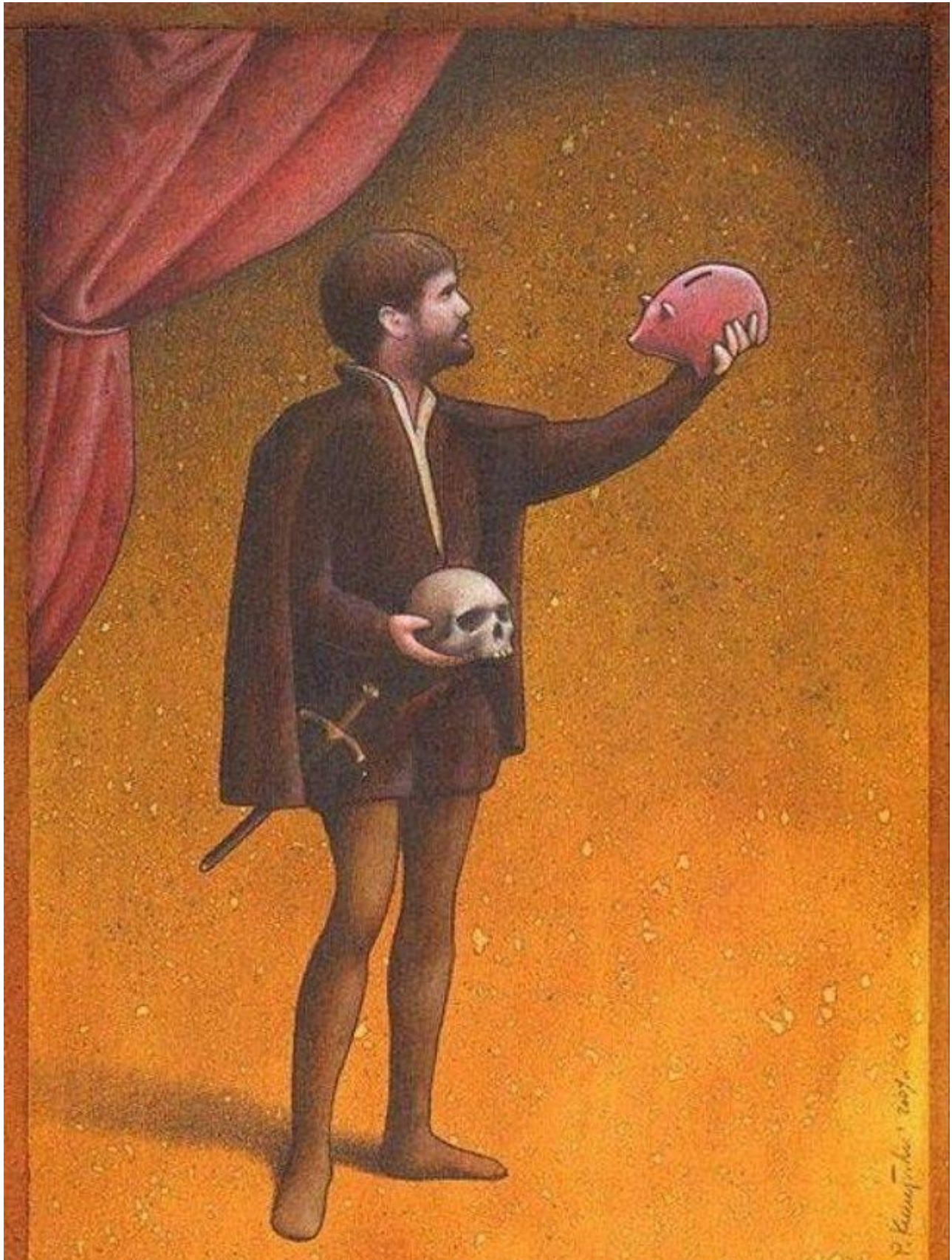
 mesalvaoficial | mesalvamed

 mesalva

 mesalva

 mesalva.com

meSalva!



 mesalvaoficial | mesalvamed

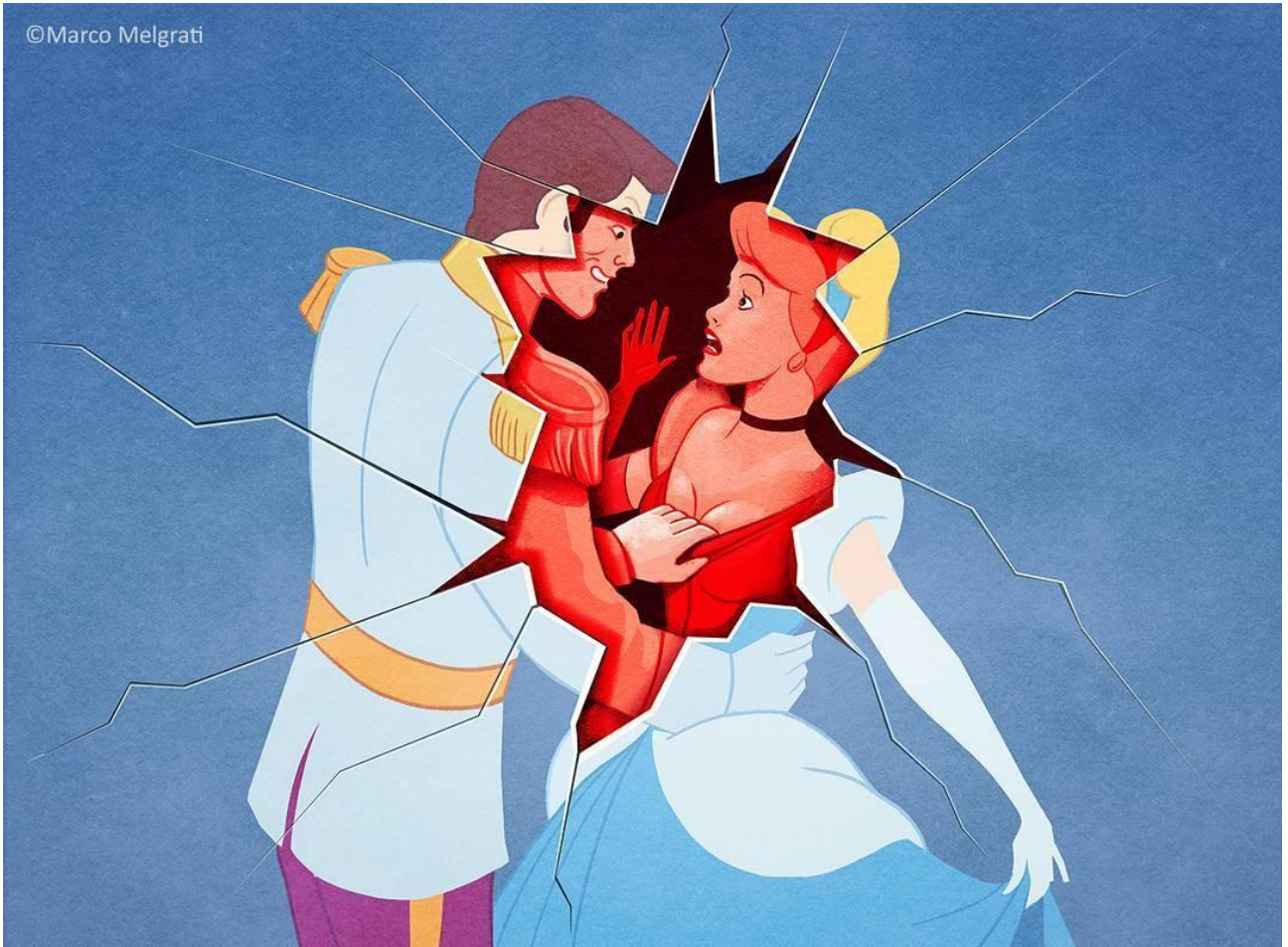
 mesalva

 mesalva

 mesalva.com

meSalva!

©Marco Melgrati



ms

 [mesalvaoficial](#) | [mesalvamed](#)

 [mesalva](#)

 [mesalva](#)

[mesalva.com](#)

meSalva!



 [mesalvaoficial](#) | [mesalvamed](#)

 [mesalva](#)

 [mesalva](#)

[mesalva.com](#)

Quadrilha

Carlos Drummond de Andrade

João amava Teresa que amava Raimundo
que amava Maria que amava Joaquim que amava Lili
que não amava ninguém.

João foi para os Estados Unidos, Teresa para o convento,
Raimundo morreu de desastre, Maria ficou para tia,
Joaquim suicidou-se e Lili casou com J. Pinto Fernandes
que não tinha entrado na história